

Estúdio Itinerante - Produtores Rurais

Projeto LIC nº 683 | Valor solicitado R\$ 97.333,00 **Aprovado**

DIEGO DE CAMPOS PADGURSCHI

E-mail: d.padgurschi@gmail.com

Área de enquadramento

[Artes Visuais]

Apresentação

O "Estúdio Itinerante de Fotografia" tem inspiração na tradição africana de retratos fotográficos. Foi no oeste da África, em especial em Bamako, no Mali, onde fotógrafos como Malick Sidibè, Seydou Keita, Mama Casset, Omar Diop, entre outros, realizaram ensaios fotográficos que marcaram um estilo de fotografia, uma linguagem própria que o mundo da arte demorou, mas reconheceu como grandes expoentes da fotografia.

Muitos fotógrafos africanos começaram como aprendizes dos fotógrafos europeus e foram tomando para si a técnica e adquirindo os equipamentos necessários para a montagem de pequenos estúdios. Eles transitavam entre as áreas urbanas e rurais, entre seus estúdios e os seus espaços íntimos. Os estúdios itinerantes possibilitaram o registro de toda uma sociedade africana não mais pelo olhar do colonizador, que comercializava os retratos como souvenirs de uma África exótica, mas com a perspectiva dos próprios africanos.

Com uma estética própria, os fotógrafos montavam seus estúdios usando fundos de tecidos com muita estampa o que causa um embate conflituoso e ao mesmo tempo harmônico com as estampas das roupas usadas pelos retratados.

A proposta do "Estúdio Itinerante de Fotografia" é levar o retrato familiar para pequenas propriedades rurais onde há produção da agricultura familiar. Mogi das Cruzes tem a tradição de ser uma cidade produtora e fornecedora de hortifrutí para todo o Estado de São Paulo, porém, os pequenos produtores têm pouca ou nenhuma visibilidade.

O contato com as cooperativas de produtores e a Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS) Regional Mogi das Cruzes, vai viabilizar a produção fotográfica.

Como produtos desta produção fotográfica, teremos uma exposição em local de grande visibilidade para os moradores e frequentadores da cidade de Mogi das Cruzes.

Teremos ainda, a possibilidade de desenvolver um mapa imagético e interativo dos produtores familiares da cidade.

Justificativa

O "Estúdio Itinerante de Fotografia" se desenvolve no ambiente das pessoas, de seus bairros, trabalhos ou lazer. Oferece a oportunidade do retrato profissional acessível, ao mesmo tempo que remonta a uma época dos registros de cotidianos por uma perspectiva natural, porém elaborada. Confere importância ao momento e se torna objeto de lembranças.

O mundo contemporâneo vive uma overdose de imagens. Nunca se fotografou tanto. Conforme pesquisa divulgada em 2021 pela FGV, existiam no Brasil 242 milhões de celulares, em junho de 2021. Considere aí 242 milhões de câmeras fotográficas. Quanto mais a vida for Instagramável, melhor. Apesar das centenas de selfies, as famílias em geral carecem de retratos profissionais. Visitar um estúdio de fotografia então é para poucos. Dentro deste contexto, o "Estúdio Itinerante de

Fotografia” se torna uma opção quase única de valorização das famílias em suas mais diversas composições e oferece os retratos impressos para que se tornem objetos de lembrança física e não virtual.

A tradição da agricultura nas pequenas propriedades é passada de geração para geração, atravessando épocas e mantendo o cultivo vivo como principal subsistência dessas famílias. O registro fotográfico pelos retratos a serem desenvolvidos são de extrema importância para valorizar uma produção que usa de forma consciente o solo e os demais recursos naturais, mas que também sofre com as mudanças climáticas. Ao mesmo tempo em que valoriza os pequenos produtores que têm na produção agrícola sua principal fonte de alimentação e renda.

Objetivos do projeto

Montar o “Estúdio Itinerante de Fotografia” nos sítios de produção agrícola familiar, tendo como inspiração estética os estúdios africanos (usando fundos de tecidos com estampa);
Retratar os pequenos produtores rurais com suas famílias;
Presentear as famílias com seus retratos;
Retratar comunidades com dignidade. O estúdio itinerante cumpre o papel de se tornar um registro do povo brasileiro, comportamentos, moda e a família em todas as suas composições.

Abrangência territorial

O projeto será desenvolvido em toda zona rural de Mogi das Cruzes onde há famílias vivendo da agricultura, principalmente nos distritos de Biritiba-Ussu, Jundiapéba, Quatinga, Sabaúna e Taiapuêba.

Público alvo

Quantidade esperada: 40

Público direto: 40 produtores rurais que vivem de agricultura familiar na cidade de Mogi das Cruzes

Público Indireto: toda a população de Mogi das Cruzes (445 mil pessoas, conforme população estimada pelo IBGE em 2021) que pode visitar a exposição física, além da exposição virtual pelo Instagram e Facebook que é mais difícil estimar.

Resultados esperados

Registrar a produção rural familiar de Mogi das Cruzes por meio dos retratos
Dar visibilidade para estas famílias
Valorizar o pequeno produtor rural
Ressignificar o registro familiar por meio do “Estúdio Itinerante de Fotografia”

Produtos culturais

Entrega das fotos ampliadas e emolduradas para as famílias fotografadas.
Produção e realização de Exposição física em local de grande circulação a ser definido.
Realização de Exposição Virtual por meio da criação de página no Facebook e perfil no Instagram para divulgação do Projeto

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/07/2022 - fim: 31/08/2022

- 1 Captação de Recursos
- 2 Pesquisa e levantamento dos produtores rurais familiares
- 3 Contato e organização das sessões fotográficas

Produção | início: 01/09/2022 - fim: 31/10/2022

- 1 Realização das 40 sessões fotográficas

Pós-produção | início: 01/11/2022 - fim: 30/11/2022

- 1 Organização e edição das imagens
- 2 Impressão das fotos e montagem
- 3 Organização e montagem da exposição
- 4 Divulgação da exposição

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Diego de C. Padgurschi	Fotógrafo	Nome Civil: Diego de Campos Padgurschi Nome Artístico: Diego Padgurschi Data de Nascimento: 13/05/1978 Formação Acadêmica: 2006 - Pós-graduação em Fotografia pelo Senac-SP 2000 - Pós-graduação em Jornalismo Social pela PUC-SP - incompleto 1999 - Graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo pela UMC (Universidade de Mogi das Cruzes) Cursos e Workshops: 2011 - Workshop Foundry Photojournalism Workshop na Argentina com os instrutores Adriana Zehbrauskas (freelancer) e Walter Astrada (freelancer) 2009 - Workshop de retrato com o fotógrafo francês Ludovic Carême 2008 - Workshop Foundry Photojournalism Workshop na Cidade do México com os instrutores Michael Robinson Chavez (L.A. Times) e Ron Haviv (VII Agency) Experiência Profissional: 2018 a 2022 - Fotógrafo e videomaker - Agência Mexerica Produções LTDA 2015 a 2018 - Repórter-fotográfico do jornal Folha de S. Paulo 2015 a 2012 - Editor de Fotografia do jornal Folha de S. Paulo 2012 a 2009 - Editor-assistente de Fotografia do Jornal Folha de S. Paulo 2009 a 2004 - Repórter-fotográfico do jornal Agora-SP 2004 a 2002 - Repórter-fotográfico do Jornal Mogi News 2002 a 2000 - Repórter-Fotográfico Freelancer Biografia Paulistano, Diego Padgurschi nasceu em 1978. Os

Nome	Função	Currículo
		<p>primeiros cliques foram dados ainda criança sob o comando do avô paterno, Petre Padgurschi, também fotógrafo profissional. Ao decidir seguir os mesmos passos do avô, optou em cursar uma faculdade de jornalismo. Estudou na UMC (Universidade de Mogi das Cruzes) e terminou os estudos em 1999. Ainda na vida acadêmica, Padgurschi fez um curso de pós-graduação Lato Sensu em fotografia no Senac-SP. Ele desenvolveu a monografia intitulada “Relação entre o fotógrafo e o fotografado no retrato”. Depois de formado, fez trabalhos como free-lancer no Jornal Vale Paraibano, em S. J. dos Campos e na Folha de S. Paulo (sucursal de Ribeirão Preto). Também trabalhou por três anos em jornais regionais de Mogi das Cruzes (Grande SP). À época, desenvolveu um ensaio fotográfico sobre a tradicional Festa do Divino da cidade, que acontece anualmente. Em 2006, 2007, 2008 e 2009, participou de retrospectivas dos principais fatos jornalísticos do ano em exposições organizadas pela Arfoc-SP (Associação de Repórteres Fotográficos e Cinematográficos no Estado de SP). Em junho de 2008, participou do Foundry Photoworkshop, no México. Na ocasião, teve aulas com Michel Chavez, do LA Times; Ron Haviv, da agência VII e David Griffin, da revista National Geographic. Em 2011 na Argentina, voltou a participar do mesmo Workshop sob orientação dos fotógrafos Walter Astrada e Adriana Zehbrauskas. O trabalho que começou na Cidade do México sobre edifícios invadidos, continuou em Buenos Aires e agora ele pretende aprofundar o tema em São Paulo. Desde 2004 no Grupo Folha, Padgurschi trabalhou como repórter-fotográfico por 5 anos, assumindo em 2009 o posto de editor-assistente de fotografia e em 2012 se tornou Editor de Fotografia da Folha de S. Paulo, cargo que ocupou até agosto de 2015 quando voltou a fazer o que mais gosta, fotografar.</p>

Contrapartida

Tipo	Descrição
CULTURAL	As sessões de retrato, assim como a exposição das fotos aquecem o mercado cultural da cidade, ao mesmo tempo em que trazem visibilidade para os produtores rurais familiares. A exposição virtual via redes sociais também levará grande visibilidade aos produtores, se transformando em um mapa virtual da produção agrícola familiar.
SOCIAL	O projeto entregará como contrapartida para todas as famílias participantes os porta-retratos com as fotos tiradas nas sessões. A exposição a ser realizada será gratuita em local de grande circulação

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Cartaz - 4 Cores - Tamanho A3 - Papel 75g	Afixação em comércios de grande circulação em Mogi das Cruzes
Rádio, TV, Jornais e Internet	Envio de releases sobre o projeto para os veículos de mídia tradicional da região
Redes Sociais	Criação de Página no Facebook e Perfil no Instagram com para a divulgação do Projeto e publicação das imagens

Links

Descrição	URL
Site do fotógrafo	www.diegopadgurschi.com

Descrição	URL
Instagram do Fotógrafo Diego Padgurschi	instagram.com/diegopadgurschi
Matéria publicada na BBC Brasil	https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45415466
Entrevista publicada no Repórter Eco da TV Cultura	https://youtu.be/IQOLG0mInO0
Entrevista publicada pela TV Folha	https://youtu.be/UvM3xVSWOGU